

O dilema da escolha vocacional/profissional

HÉLVIA LEITE CRUZ

PEDAGOGA E MESTRE EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO. MINISTRA AS DISCIPLINAS FUNDAMENTOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NO CURSO DE PEDAGOGIA/ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Uma das grandes questões presente quando se discute Orientação Vocacional refere-se à possibilidade de escolha. Existe realmente escolha vocacional/profissional ou somos escolhidos? O indivíduo "escolhe" ou é "escolhido" pelo sistema social.

Questão desta natureza nos remetem a várias reflexões. Em primeiro lugar, vamos fazer algumas considerações sobre o que se costuma denominar de vocação.

A palavra vocação é definida como "chamamento", "predestinação", "talento"; e sempre esteve associada à idéia de algo inato, um dom que o indivíduo possui, traz consigo como herança do nascimento. Embora hoje alguns programas de Orientação Vocacional já não trabalhem com a idéia de "dons", observa-se que esta crença ainda persiste. Para tanto, basta observar como a questão da vocação é veiculada pelos meios de comunicação e como esta idéia está presente no senso comum.

A idéia de vocação como herança genética serviu e ainda tem servido para legitimar as desigualdades sociais, as diferenças na ocupação dos postos de trabalho.

Basta que nos perguntemos: Por que as vocações nunca aparecem para profissões consideradas "desvalorizadas", "duras" e "mal-remuneradas"?

Considerar que as pessoas são diferentes, têm traços de personalidade próprios, aptidões e interesses diferenciados é fundamental, mas estas características são frutos da sua história de vida, da forma como elas foram

se desenvolvendo, na sua relação com o mundo e com os outros. Segundo Wallon, o indivíduo é um ser "geneticamente social".

Em segundo lugar vale à pena pensar sobre as determinações sociais que interferem na escolha vocacional/profissional. Estas determinações econômicas, sociais, na maioria das vezes conduzem o indivíduo por caminhos que fogem ao desejo pessoal. Cabendo às vezes a descrença sobre a possibilidade de escolha, uma vez que a necessidade de sobrevivência é imperativa e esta necessidade tem um grande peso no momento da escolha. Porém, se fosse verdadeiro que o indivíduo é absolutamente determinado, estaríamos negando toda a história da humanidade, toda a possibilidade de construção e transformação social.

Neste sentido, pode-se afirmar que assim como o homem é determinado pela estrutura social, ele também determina esta mesma estrutura. Ou seja, existem determinações sociais sobre o indivíduo, assim como existem determinações individuais sobre a sociedade.

O espaço de liberdade de escolha reside exatamente na tomada de consciência dos determinantes e na possibilidade de interferir nos mesmos.

Não dá para pensar uma Orientação Vocacional/Profissional que não favoreça à compreensão sobre o que é o trabalho, como ele se organiza, como está estruturado no sistema capitalista e basicamente no momento atual do capitalismo, entre outras

questões.

Não dá para pensar uma Orientação Vocacional/Profissional que não favoreça o autoconhecimento, a identificação dos valores, das aptidões, dos interesses e traços de personalidade. Que não leve à compreensão dos fatores que interferem na escolha profissional.

Que não considere o perfil profissional requerido hoje, não apenas para adaptar o indivíduo ao mundo do trabalho, mas fundamentalmente para formar pessoas críticas, capacitadas a interferir nos mesmos.

Não dá para pensar uma Orientação Vocacional/Profissional que não trabalhe informações realistas sobre as profissões, que não busque informações atualizadas sobre tendências e perspectivas de mercado de trabalho, que não discuta a questão do desemprego, entre outras questões atuais.

De posse desses dados, desveladas as causas dessas determinações, acredita-se ser possível realizar uma boa escolha e romper-se com a idéia de que ou escolhe-se uma profissão para realizar-se pessoalmente ou escolhe-se uma profissão para garantir a sobrevivência, para satisfazer-se financeiramente.

A proposta é de que mais do que Orientação Vocacional/Profissional, os Orientadores Educacionais que atuam nas escolas realizem um trabalho de "Educação Vocacional", que se realize desde o início do processo de escolarização e tenha como eixo o Currículo Escolar.

Nós que trabalhamos nesta área tão sujeita a modismo, temos no caderno Educação um instrumento importante na abordagem do que é real e sério.

Por este motivo, parabenizamos a equipe que o elabora, principalmente pelo cuidado da escolha de assuntos e das pessoas entrevistadas.

Cordialmente,

MARIA JOSÉ ALVES
Psicóloga - Asa Sul

IVAN TADEU ANTUNES
Pediatra - Goiânia

TEREZA P. SOARES
Educadora

ESTA COLUNA PUBLICA A OPINIÃO DE LEITORES SOBRE TEMAS LIGADOS À EDUCAÇÃO. AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A REDAÇÃO: SIG TRECHO 1, LOTES 585/645. BRASÍLIA-DF. CEP: 70610-400. E-MAIL: JBRREDA@BR.HOMESHOPPING.COM.BR

EDUCAÇÃO Redator-chefe: Luiz Gutemberg • Redator-executivo: Walter Sotomayor • Redator: José Luiz Oliveira • Repórteres: Ana Sá e Ricardo Cintra • Editor de Fotografia: Jamil Bittar • Editor de Artes: Alex Leal • Diagramação: Roberto de Sousa

AGENDA

ISENÇÃO – A UnB abre hoje o prazo para pedido de isenção da taxa do PAS e do primeiro vestibular de 2000. Este ano, o aluno deverá dirigir-se à Regional de Ensino (DRE) mais próxima de sua residência ou ao Setor de Atendimento a Candidatos do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) e retirar o formulário de solicitação de isenção. O prazo termina dia 9 de julho. O formulário, preenchido e acompanhado da documentação, deverá ser devolvido, no mesmo local, no período de 5 a 16 de julho. Informações: (061) 274-2210 e 349-7158; Internet: <http://www.cespe.unb.br> e e-mail: sac@cespe.unb.br.

FACULDADE DA TERRA – Começam hoje as inscrições ao vestibular da recém-criada Faculdade da Terra. As inscrições podem ser feitas no campus da faculdade (avenida Recanto das Emas, quadra 203), agências dos correios do DF e do Entorno e algumas cidades de Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A taxa de inscrição é R\$ 100,00. As provas serão aplicadas nos dias 21 e 22 de julho, no Colégio Militar. Estão sendo oferecidas 340 vagas nos seguintes cursos: Agronomia (80); Zootecnia (50); Ciências Biológicas (80); Administração/ênfase em agroindústria (80) e turismo/ênfase em ecoturismo (50). As mensalidades variam de R\$ 380,00 a R\$ 680,00. Fone: 333-6186.

UPIS – As inscrições ao vestibular da UPIS encerram-se na próxima sexta-feira. Serão oferecidas vagas nos seguintes cursos: Administração (100); Contabilidade (50); Economia (40); Economia Doméstica (50); Turismo (50); Estudos Sociais com habilitações em Geografia e História (140); Secretariado Executivo (40); Tecnologia em Processamentos de Dados (40) e Medicina Veterinária (40). As provas serão aplicadas nos dias 7 e 8 de julho, às 20h. Informações: 346-1944.

DULCINA – O prazo de inscrição ao vestibular da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes termina na próxima quarta-feira. São 187 vagas divididas nos cursos de bacharelado em artes (24 vagas para interpretação teatral e 14 para direção teatral) e licenciatura plena em educação artísticas (71 vagas para artes plásticas e 78 vagas para artes cênicas). Informações: 321-1341/226-0182.

CATÓLICA – Estarão abertas de 5 a 6 de julho as inscrições para dois vestibulares extraordinários que serão realizados pela Católica neste meio de ano, para inaugurar os cursos de Odontologia e Engenharia Ambiental, o primeiro com 50 vagas e o segundo com 100 vagas. As provas serão realizadas nos dias 31 de julho e 1º de agosto. Taxa de inscrição: R\$ 115,00. Informações: 356-9184/9200.

CONGRESSO – A Faculdade de Educação da Universidade de Brasília realiza, de 4 a 9 de julho, o Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens, no Centro de Convenções. O evento reunirá educadores de mais de 30 países e de todos os Estados brasileiros. Informações: 307-2123. E-mail: filoesco@unb.br.

BOLSAS – A Merck & Dohmo acaba de iniciar as inscrições para o Programa de Bolsas de Estudo em Farmacologia Clínica, no ano 2000, nos Estados Unidos. A iniciativa tem por objetivo promover e fortalecer essa disciplina em outros países. Além disso, qualifica os participantes para atuarem como professores e pesquisadores em Farmacologia Clínica em escolas de medicina e hospitais em todo o mundo. São apenas quatro bolsas de estudo de até dois anos, no valor de US\$ 35 mil/ano cada uma. Os interessados devem ter formação em medicina, estar autorizados a clinicar e ter completado três anos de treinamento após a graduação — um ano como interno e dois em residência. No Brasil, o material necessário para apresentação dos requerimentos podem ser solicitado pelo telefone 0800-122 232 ou pelo e-mail: online@merck.com, até o dia 18 de outubro.

EXPOSIÇÃO – A Galeria Itaú Cultural abre na próxima quinta-feira (24), às 20h, a exposição *Gênios Ingênuos*, que traz à cidade pela primeira vez parte do acervo do Museu do Sol, sediado em Penápolis, no interior de São Paulo. A mostra permanece em cartaz até 6 de agosto e pode ser apreciada de segunda a sexta-feira das 10 às 18h, com entrada franca. Sob a curadoria de Paulo Klein, a mostra reúne 63 obras de 32 artistas e apresenta um olhar sobre a produção naif, dita ingênua, revestida pelo pensamento contemporâneo. São três núcleos: relações (casamento, amizade, comunicação); antropologia (panorâmicas, paisagens e populações) e ritual mistério (religiosas, misticismo). Na abertura, quinta-feira, o curador Paulo Klein vai proferir palestra sobre a exposição. Outra palestra acontece no dia 5, às 19h30, com a historiadora de arte Stela Teixeira de Barros, que vai tratar da arte popular na contemporaneidade. Endereço: SEtor Comercial Sul, quadra 3, bloco A, número 30. Fone: 217-5127.

CARTA

Cumprimento este caderno pelas informações sérias, técnicas e comprometidas com a Educação. A equipe está de parabéns. Seus colaboradores são de ótimo nível.

Acredito, sinceramente, que o avanço em busca da qualidade dos temas e depoimentos transcritos continuará sendo uma constante. Vocês merecem o nosso apoio.

Sinto-me muito feliz em ver que as questões referentes à Educação podem contar com jornalistas tão engajados, como os do caderno Educação, uma vez que a mídia reserva pouco espaço para tais questões.

Parabéns pelo excelente nível das matérias e das entrevistas.